

CAPA / MATÉRIA ESPECIAL – OBRA 860

(SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES/PREFEITURA DE NILÓPOLIS RJ)

## RECUPERAÇÃO DE ENCOSTAS E VIAS URBANAS QUE SALVA VIDAS



Foto: Jefferson Escarant (via drone)

Imagem obtida por drone de uma das frentes mais adiantadas da obra com o concreto projetado

Moradores e autoridades locais elogiam a prioridade máxima que a SEEL Engenharia destina à **SEGURANÇA** de todos - Págs. 4 e 5

ACESSE, SIGA E DIVULGUE NOSSAS REDES SOCIAIS!



SEEL NO FACEBOOK

<https://www.facebook.com/seelengenharia>



SEEL NO INSTAGRAM

<https://www.instagram.com/seelengenharia/>



SEEL NO LINKED in

<https://www.linkedin.com/company/seel-serviços-especiais-de-engenharia-ltda>

Obra 836 (AUTOPISTA LITORAL SUL) – São José e Palhoça (SC) Quando o resultado é... IMPECÁVEL

Foto: Hugo Cunha



A imagem mostra uma das pontes que passam sobre os rios Maruim e Passa Vinte, na grande Florianópolis (SC) — Obra 836 — concluída pela SEEL, após 12 meses de contrato, por equipe de 80 colaboradores coordenada pelo engenheiro Hugo Cunha. No escopo, o reforço e alargamento de duas pontes, que, dos 9,70 m originais, passaram a 12,5 m de largura. Para evitar erosões às margens dos rios foram instalados 2300 m<sup>3</sup> de muro de gabião e enrocamento. No alargamento foi utilizada estaca raiz, com extensão de balanço e fôrma com escoramento suspenso. O resultado da obra na Rodovia BR-101 (Autopista Litoral Sul) melhorou em 33% o intenso fluxo de veículos.

Foto: Divulgação SEEL



VISÃO DE FUTURO - Empresa projeta sua **EXPANSÃO COMERCIAL**

Um workshop ministrado pela IHubb no dia 12 de maio na sede de Duque de Caxias marcou a conclusão da primeira etapa dos trabalhos do Projeto de Expansão das Atividades Comerciais da SEEL. Gostaríamos de agradecer a participação muito positiva de todas as lideranças presentes (imagem). Os próximos passos prometem...

FALE COM A EMPRESA

Canal de Ética - [etica@seel.com.br](mailto:etica@seel.com.br)

**GARANTIMOS O SEU ANONIMATO, NINGUÉM SABERÁ QUE VOCÊ DENUNCIOU**  
Faça sua **DENÚNCIA** sobre qualquer assunto no link que está no **SITE DA SEEL**



NOSSAS PESSOAS

VAMOS CONHECER MELHOR O...

**DIOGO AMARAL,**

ENGENHEIRO CIVIL (RESIDENTE NA OBRA 860)



Fotos: Álbum de família

positivo para o resultado do empenho diário.

Oriundo de Piedade, subúrbio carioca, foi morar em Cabuçu, bairro de Nova Iguaçu (RJ), após o casamento, por ser um local mais próximo aos familiares e ao trabalho da advogada Jessica, sua esposa. Com ela e o pequeno José Bento todos os momentos se tornam especiais. Além de viajar com a família, Diogo tem como hobby jogar Air Soft (um esporte parecido com o paintball). Há algum tempo ele já pratica Air Soft.

Tricolor de coração, feliz com o título de "Campeão Carioca 2022", Diogo reconhece que gosta de jogar uma pelada; mas que está um pouco longe de ser um daqueles craques que todo mundo escolhe para jogar no seu time.

A chegada do filho, como seria para qualquer "marinheiro de primeira viagem", é o divisor de águas na vida dele. "Foi algo meio inesperado, mas veio em momento tranquilo, pois eu e a Jessica tínhamos acabado de comprar a nossa casa e a vida estava encaminhada", avalia Diogo. Com o filho, "Presente de Deus", Diogo diz que "gosta de fazer um pouquinho de tudo".

Muito bom também se esse pouquinho de tudo acontecer em casa. Bastante caseiro, Diogo curte o seu cantinho e adora reunir familiares e amigos para um churrasco em casa, por exemplo.

Sua ligação com Jessica e José Bento é tão intensa que os dois foram morar um tempo no Rio Grande do Sul na época em que Diogo ficou muito tempo por lá em uma obra da SEEL com a Rumo. Atualmente nenhuma mudança foi necessária, pois Diogo está residente da Obra 860, em Nilópolis (RJ), próxima à sua cidade.



ACONTECE

**SAÚDE, OVOS DE PÁSCOA E HOMENAGEM ÀS MAMÃES NA SEEL**



Fotos: Divulgação SEEL

de abril), após um café da manhã saudável, Suellene Giudice (QSMS) falou aos colaboradores abordando a "Importância dos Cuidados à Saúde em Casa e no Trabalho". Em seguida uma sessão de ginástica laboral minis-



Como já é tradição na empresa, foram celebrados nos meses de abril e maio o Dia Mundial da Saúde, a Páscoa e o Dia das Mães. Na abertura do Dia Mundial da Saúde (7

trada por professor de Educação Física foi realizada no pátio da sede de Duque de Caxias (RJ). O parceiro DORTPREV também marcou presença com medição de pressão arterial e glicose dos colaboradores, além de sorteio de caixas de bombons.

A SEEL também distribuiu ovos de páscoa aos colaboradores e as mães foram homenageadas pela empresa em lembranças especialmente criadas pelo nosso RH alusivas à sua merecida data: o Dia das Mães. Curtam a galeria de imagens.



ESPECIAL – RAIO-X TÉCNICO

O passo a passo...

**Da RECUPERAÇÃO ESTRUTURAL em um TÚNEL**

Conversamos com Eduardo Teixeira, Engenheiro Coordenador da Obra 858



A Obra em Itabirito está executando 344,01 m de concreto projetado utilizando plataforma elevatória sobre trilho

Fotos: Divulgação SEEL

Este túnel de 840 m da Linha Férrea da MRS Logística em Itabirito (MG) – Obra 858 da SEEL - é o 11º trabalho do engenheiro civil Eduardo Teixeira; que antes trabalhou pela Vale e pela própria MRS. Eduardo explica quais os procedimentos ideais quando se executa recuperação estrutural do interior de um túnel.

**Quando são necessárias obras em túneis?**

**Eduardo** – Temos dois tipos de túneis: os que aproveitam a geografia da rocha, abertos com cortes; e os projetados em solo, com estruturas armadas. Nos túneis em rochas (nosso caso) encontramos deslocamento de rochas e fissuras, situações que demandam obras, pois há risco de quedas de blocos de rochas. Em túneis projetados vemos fissuras bem visíveis no concreto com minas de água; o que requer reparos urgentes.

**Por onde devemos começar?**

**Eduardo** – Priorizando SEGURANÇA e PRATICIDADE, mapeamos pontos onde estão os problemas e, em seguida, planejamos soluções (telas de alta resistência, concreto projetado, instalação de grampos e drenagem com DHPs). Antes de executar as soluções, instalamos uma rede de iluminação em toda a extensão do túnel, com refletores espaçados e equidistantes (em Itabirito, estão de 20 em 20 metros), seguido dos "caminhos seguros", geralmente próximos às paredes dos túneis, com delimitação para se andar longe da linha férrea por onde vão passar os equipamentos.

**A drenagem da água se faz antes ou após as contenções?**

**Eduardo** - Se o deslocamento dos blocos for um problema maior (mais grave) do que a infiltração, vamos começar pela contenção; do contrário, se a infiltração for mais ampla, iniciamos pela drenagem.

**Qual é o ponto de maior complexidade do trabalho e como lidar com ele?**

**Eduardo** – Com os trens em operação, é o de trabalhar em intervalos. O planejamento deve ser impecável. Em nossa obra temos 13 horas semanais de intervalo. Muito pouco diante de 44 possíveis! Todo final de dia a equipe se reúne para programar os intervalos do dia seguinte. Estamos usando o equipamento em cima de pranchas ferroviárias que deslizam sobre trilhos. Essas pranchas suportam toneladas, agilizando a entrada e saída dos equipamentos. Essa opção é aprendizado, fruto da experiência no trabalho em túneis.

Quando um túnel é extenso a cura do concreto a ser projetado no interior é bem diferente daquele concreto projetado ao ar livre?

**Eduardo** – Sem dúvida! O concreto projetado em túnel trabalhamos com uma via seca e ele só é misturado à água quando o colocamos na bomba. É um concreto mais duradouro. O caminhão o descarrega na boca do túnel e retroescavadeiras o levam até a bomba.

**Por que não fazer uma tubulação mais longa?**

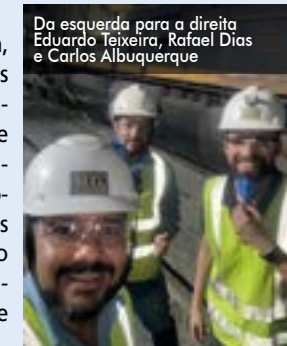
**Eduardo** – Não é recomendável. Levaria sujeira para dentro do túnel. Colocamos lonas e borrachas em toda a ferrovia para não sujá-la. Isto encareceria o custo da obra por meio de manutenções não previstas.

**Que outro equipamento também pode agregar muito no trabalho em túnel?**

**Eduardo** - Plataformas elevatórias sobre trilhos, fundamentais para atingir o topo do interior do túnel e fazer, por exemplo, a chumbação das telas.

**A obra em Itabirito tem 20 colaboradores, a equipe que atua em túnel deve ter tamanho reduzido?**

**Eduardo** – Sim, como temos muitos equipamentos há que se esmerar no cuidado com a movimentação das pessoas, visando garantir a máxima segurança de todos.



Da esquerda para a direita Eduardo Teixeira, Rafael Dias e Carlos Albuquerque

SAÚDE & BEM-ESTAR (ESTRÉIA)

Coluna Dra. Ana Paula Alves

**SAÚDE DA MULHER**

"Os Riscos do Cigarro Eletrônico"



Provavelmente vocês já se depararam na rua com alguém fumando "pen drive" e soltando muita fumaça, né? Eles são os perigosíssimos cigarros eletrônicos, também conhecidos como VAPE, POD, JULL ou e-cigarret. Seu consumo está crescendo muito, principalmente entre os jovens, mesmo sendo proibida no Brasil a venda e a importação. São dispositivos eletrônicos com bateria que aquecem uma ponteira onde está concentrado o líquido contendo inúmeras substâncias, muitas delas nocivas, antes de ser inalado. O líquido dos cigarros eletrônicos, os "juices", apesar de não conterem alcatrão e o monóxido de carbono dos cigarros comuns, contém a nicotina, substância responsável pela dependência química e por causar inúmeras doenças. Possuem também na sua composição solventes, água, propilenoglicol, glicerina e aromatizantes para dar sabor à fumaça, além de compostos que podem incluir o Cannabidiol em sua fórmula, ou seja, maconha. Apesar de serem comercializados como "inocentes" os DEFs (dispositivos eletrônicos para fumar), segundo inúmeros estudos científicos atuais e o INCA (Instituto Nacional do Câncer), "não são seguros e possuem substâncias tóxicas além da nicotina. Sendo assim, o cigarro eletrônico pode causar doenças respiratórias, como o enfisema pulmonar, doenças cardiovasculares, dermatite e câncer", além de apresentarem níveis de toxicidade tão prejudiciais quanto os do cigarro tradicional. A EVALI, doença pulmonar associada cigarro eletrônico está aumentando sua incidência e a cada dia novas descobertas quanto aos males do POD estão aparecendo. Não se deixem levar pela "novidade", os DEFs não são nada inocentes e podem levar ao hábito de fumar, fora o risco de explosão e incêndios. Não entrem nessa. Um abraço e até a próxima!



MATÉRIA DE CAPA – OBRA 860 (SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES-RJ)

# SALVANDO PATRIMÔNIOS, VIDAS e levando tranquilidade aos moradores

## SEEL recupera encostas e vias em diversos bairros de Nilópolis (RJ)

Imagem aérea de concreto projetado na frente de obra com acesso pela Rua Sargento Manoel Rodrigues (obtida a 16-05-2022)



Foto: Jefferson Escarani (via drone)

O pesadelo dos moradores de bairros como Cabuis e Vila Esperança, em Nilópolis (RJ), durou mais de 20 anos. Foram noites sem dormir e residências perdidas pelos deslizamentos nas encostas em dias de enchentes. O pesadelo está com dias contados para acabar. Uma equipe de 90 colaboradores, mais seis engenheiros da Sala Técnica, da SEEL, atua desde janeiro em extensa obra de contenção de encostas e revitalização de vias urbanas. Nossa reportagem conferiu in loco a obra licitada junto à Secretaria de Estado das Cidades (RJ), cujo contrato é de 360 dias. No total são 15 frentes de obras; dez de contenção e cinco de recuperação de vias. Parte da equipe contratada é de moradores locais, seguindo tradição da SEEL em oferecer oportunidades aos trabalhadores do entorno da obra.

A Obra 860 da SEEL, coordenada pelo engenheiro Cristiano Ramos, tendo Diogo Amaral

como engenheiro residente e Filipe Leão como engenheiro de meio ambiente, alugou galpão localizado próximo aos pontos principais de intervenção. O projeto inicial passou por inúmeros ajustes, pois foi verificado que cortinas atirantadas, por exemplo, não cabiam em espaços estreitos entre encostas e casas de moradores. Jefferson Escarani, engenheiro da Sala Técnica, está desde fevereiro, dando suporte in loco à equipe de



Visão lateral do concreto projetado e drenos DHP

Fotos: Alexandre Pecónick

Coordenação de Engenharia. Os números finais do quantitativo de obra refletem a dimensão das atividades. Ao todo são 10.000 m<sup>2</sup> de solo grampeado com aplicação de tela soldada, 1.000 m<sup>3</sup> de concreto projetado, 951 grampos (sendo 7.600 m com comprimentos variando entre 4 m a 12 m), 2.000 m de tirantes (medindo de 12 m a 16 m), 69 Drenos Sub-Horizontais Profundos, 14.000 m<sup>2</sup> de asfalto, 2.000 m de guarda corpo e meio fio, 4000 m<sup>2</sup> de recomposição de muros, 4000 m<sup>2</sup> calçada, aproximadamente 100 m de drenagem no Calçadão de Olinda e 1.000m<sup>2</sup> de cobertura metálica, além de reforma completa do Túnel de Olinda, que passa por debaixo da estação de trem.

“O maior desafio tem sido montar a estratégia para acessar a obra, realizando ajustes ao projeto inicial; estamos utilizando concreto projetado de 25 mpA, com uma alta resistência, traço ideal para fixação no talude. A ideia, com trabalho intenso e máxima segurança, é o de entregar a obra até o dia 3 de outubro”, projeta o engenheiro Cristiano Ramos. “Em vários grampos tivemos que aumentar cerca de 2 metros; e em trecho bem específico o aumento foi de 6 para 12 metros”, pontua Jefferson, da Sala Técnica da SEEL.

O trabalho de drenagem, além de desumidificar os taludes, visa evitar que a água das chuvas atinja as casas dos moradores. Antes de acessar cada frente de obra os engenheiros da SEEL negociam e conscientizam os



Perfuração para execução de tirante em um dos taludes



Fabio Dias (Diretor da SEEL), à direita e Cristiano Ramos (Coordenador da Obra), acompanham os trabalhos

Foto: Alexandre Pecónick

moradores, explicando como as soluções serão aplicadas e ressaltando que o eventual transtorno é provisório, mas que o impacto positivo da obra será duradouro. Enxergar o valor social da obra — o trabalho de cada um mitiga risco eminente de desastres — é muito importante para os colaboradores da SEEL. “É uma obra que dá satisfação; ver o sorriso do pessoal não tem

preço, o número de famílias que estamos beneficiando, saber que estamos fazendo com segurança e deitar a cabeça no travesseiro”, afirma Cristiano. A preocupação com o resultado final que priorize a segurança dos moradores se traduz também na instalação de guarda-corpos próximos às casas vizinhas às encostas.



Reforma do Calçadão de Olinda (centro da cidade)

### PONTOS DE URBANIZAÇÃO

Com relação à reurbanização, a Obra 860 trata cinco pontos: o cemitério no Centro



Finalização de calçada e guarda-corpo na Rua Beira Rio

Fotos: Diogo Amaral

de Nilópolis (todo o muro ao redor, calçada, meio fio e iluminação); o Calçadão de Olinda, com aplicação de cobertura, além de serviço de drenagem; o Túnel de Olinda, uma passagem para pedestres por baixo da linha do trem (troca de pastilha, corrimão e piso, impermeabilização do teto) e a rua Beira Rio, construção de calçada e guarda corpo. No final deste mês de junho esta parte da obra estará concluída.

## MORADORES AGRADECEM

O alívio dos moradores do entorno das obras é visível no contato diário amigável com os colaboradores da SEEL. Seu Paulo e dona Claudia Regina, deixam o seu recado...

Fotos: Alexandre Pecónick



### Paulo Ferreira Carneiro

“Vi muita gente perdendo casas, sem falar empresas que não concluíam obras. Certa vez tive que quebrar a parede da minha casa para sair e salvar a minha vida porque o peso da encosta deslizou pra cima da minha casa. O Rafael Nobre (vereador) nos ajudou. Ver essa equipe de engenharia de vocês (SEEL) aqui nos dá uma alegria, alívio e tranquilidade. O trabalho, agora, a gente vê que é de alta qualidade. Saber que nós não vamos

mais perder noites de sono.... Eu já tirei lá do terreno da minha casa 16 caminhões de barro.”



### Claudia Regina do Nascimento

“Desde que me conheço por gente o problema da encosta é um pesadelo. A minha casa já foi afetada; perdemos a cozinha da minha irmã todinha. Graças a Deus ninguém se machucou. O nosso medo não era só pela nossa casa, mas pela dos vizinhos também. Se viesse um efeito dominó de destruição seria terrível. Deus me permitiu ainda em vida poder ver esse sonho ser realizado de não mais termos nossas casas ameaçadas. A obra vai ficar pronta antes da próxima época de chuvas fortes, graças a Deus.”

## RAFAEL RAMOS, vereador, ELOGIA SEEL

Um dos principais mobilizadores da efetivação das obras, o vereador Rafael Ramos, de Nilópolis (RJ), junto à Secretaria de Estado das Cidades (RJ) e Prefeitura do Município de Nilópolis (RJ), dá o seu depoimento sobre a importância das obras...

“Fico muito feliz em ter sido o autor desta e de tantas outras Indicações Parlamentares, destinada ao Poder Executivo, sinalizando a necessidade da criação de barreiras de concreto nestas encostas. São anos de angústia dessas famílias, principalmente em dias de chuva e isso sempre me preocupou também. Vejo que as obras estão sendo executadas da maneira mais técnica e eficiente possível, por uma empresa, de fato, especializada no assunto.”

Foto: Divulgação





SEEL NA REGIÃO SUL

# Entregamos belíssima PASSARELA EM CONCRETO ARMADO em Garuva (SC)

Imagens aérea e terrestre da passarela após a inauguração



Fotos: Divulgação Autopista Litoral Sul

— cujo resultado trouxe segurança aos usuários e satisfação ao cliente Autopista Litoral Sul (Arteris) — teve, após a execução das estacas e instalação da estrutura da passarela em concreto armado, as etapas da execução da capa de concreto, vigas de travamento, instalação de gradis, corrimão e guarda corpo e, finalmente, a iluminação.

A passarela já está sendo usada com muito sucesso e aumentou consideravelmente a segurança no local; que era recentemente marcado por acidentes envolvendo pedestres.



As imagens mostram a passarela de 300 m de extensão içada em dois guindastes com 120 e 80 toneladas respectivamente e montada por equipe da SEEL Engenharia, entregue e inaugurada neste mês de abril. Em detalhada obra de nove meses a equipe da Obra 818 da SEEL também realizou

um trabalho de fundação com microestacas que contou com participação da Sala Técnica da SEEL no desenvolvimento do projeto.

Segundo Hugo Cunha, Engenheiro Coordenador da Obra pela SEEL, após a montagem da estrutura pré-moldada, a obra

# ENROCAMENTO: uma das soluções para estabilizar taludes em obra com a CCR-Viasul



Imagem aérea da frente de obra no Km 34

Outra importante obra da SEEL, a de número 853, para a contenção de encostas e estabilização de taludes, está sendo concluída neste mês de junho em três frentes, respectivamente, nos Km 29 e 34 da BR-101, estas à altura do município de Terra de Areia (divisa entre RS e SC) e outra no Km 60 da BR-290,

conforme mostra a imagem de abertura. Neste ponto, além do enrocamento foram colocados tubos-drenos escavados em valas com seis metros de profundidade.

Já no Km 29 foram realizados reparos na antiga contenção de concreto projetado (tratamento de fissuras, co-

locação de mais concreto e telas), além de drenagem com 600 m em canaletas. Finalmente, no Km 60 da BR-290 (já na grande Porto Alegre) a solução viável foi a construção de um muro de gabião com 41 m<sup>3</sup>, além de 150 m em canaletas.

A área total tratada na Obra 853, iniciada em janeiro deste ano por um efetivo de 15 colaboradores da SEEL, é de 15900 m<sup>2</sup>.

Operador de escavadeira no trabalho do enrocamento



Foto: Eng. Pierry

GESTÃO DE CONHECIMENTO

# CURSOS ONLINE lapidam nossos profissionais

Há um ano a SEEL Engenharia vem intensificando a disseminação de cursos online de diferentes temas entre os seus colaboradores. É imprescindível que TODOS OS NOSSOS COLABORADORES participem do maior número de cursos que puderem e, como enfatizam os depoimentos abaixo, aprendam conhecimentos das áreas que não fazem parte do seu dia a dia, mas que de alguma forma impactam no seu trabalho. Quem já fez os cursos dá aqui a sua opinião...



importante ter acesso a diferentes pontos

**Charles Lamago** – Supervisor de Acesso por Corda – “Assisti ao curso de Normas Regulamentadoras NR-35. Agregou muito! Mesmo estando ciente do que tenho que fazer é muito importante ter acesso a diferentes pontos

de vista para que eu possa ser um profissional completo. A ferramenta online é dinâmica e faz do conhecimento algo fácil de ser absorvido. Também destaco as Reuniões Online de Segurança, transmitidas ao vivo. Quem não participa recebe o link para acessar depois. Sempre extraio assuntos importantes para passar aos alpinistas.”



**Ana Paula Menezes** – Auxiliar de Engenharia – “Fiz os cursos da parte técnica. Estou na minha segunda obra na SEEL e ao assistir os cursos tudo passa a fazer mais sentido para mim do porquê de estar acontecendo nas obras. Ter material didático no conforto de casa estimula a gente a acessar o conhecimento mais vezes. Acho muito importante os profissionais de áreas distintas conhecerem sobre

tudo. A gente só consegue solicitar algo se temos noção exata do que é o trabalho do outro.”



**Lucas Brasil** – Engenheiro Civil – Sala Técnica da SEEL – “Os cursos que me dediquei a estudar foram os de temas que trabalhamos na Sala Técnica. A gente às vezes tem uma visão ligada ao Comercial ou ao projeto, mas nos cursos ao ouvir o especialista de uma obra alguns problemas executivos a gente passa a considerar, a conhecer; isso agrega muito. Ouça e veja quem faz algo completamente diferente daquilo o que você está acostumado no dia a dia; mas que te traga informação relevante para a interface de trabalho.”

MAIS OBRA... – OBRA 857 – CONSÓRCIO QUEIROZ GALVÃO/ENGETEC

# SEGURANÇA REFORÇADA para a Rodovia dos Tamoios (SP)



Finalização da montagem de uma das barreiras dinâmicas

Fotos: Allan Carlos da Silva

SEEL auxiliou a Engetec nos contrafortes ao fazer as perfurações nos arranques.

Esta que é a Obra 857 da SEEL (para o cliente Consórcio Queiroz Galvão/Engetec), iniciada em janeiro tem previsão de finalização para meados deste mês de julho, muito embora até o término desta apuração (final de abril) ainda restava um trecho n Km 78 a ser aguardando liberação de licença ambiental para a obra.



Alpinistas usando perfuratriz wagon drill

Uma equipe de 24 colaboradores da SEEL dividida em três pontos de obra no Contorno Caraguatatuba-São Sebastião (SP), margens da Rodovia dos Tamoios, realiza obra de contenção de encostas e estabilização de maciço rochoso ao executar cinco barreiras dinâmicas geobrugg (ao todo 275 m de extensão, com níveis distintos de absorção), 56 m<sup>3</sup> de concreto projetado, fixação de blocos com tirantes, seis DHPs e chumbadores. Além disso, a

Panorâmica da obra de contenção ajuda a entender que sem esta a obra maior não poderia prosseguir



“A obra teve caráter emergencial para que a Engetec possa ter segurança em continuar a obra de aprimoramento da Rodovia dos Tamoios”, informa Allan Carlos da Silva, Engenheiro Residente da Obra — o Coordenador é o engenheiro Paulo Roberto Gama.

Foto: Autopista Litoral Sul



INSTITUCIONAL/TREINAMENTO

# SEEL faz WORKSHOP com foco na OPERAÇÃO EFICAZ DE PERFURATRIZES



Suellene, a Sol, falou sobre a parte de segurança do trabalho no uso de perfuratrizes

Fotos: Laiane Costa

“As causas da quebra de algumas máquinas são variadas, muitas vezes passam pela forma como são operadas. É preciso amadurecer a visão de uso preventivo”, afirma Marcelo Vicente. “A ideia de aproximar a Manutenção das equipes de obras deu excelente resultado”, confirma Marcio Braga, engenheiro com quase três décadas de obras executadas.

A participação dos colaboradores da SEEL e Diretores da empresa ocorreu no formato presencial e online. Oséias de Souza Januário, Operador de Perfuratriz, também descreveu um pouco de sua vasta experiência no uso dessas máquinas usadas em obras da SEEL.

Segundo Paulo Henrique Dias, Diretor da SEEL que idealizou o evento (cujo conteúdo está disponível no SG SEEL), e Marcelo Vicente (Manutenção), o intuito do workshop foi, através da reflexão, aprendermos com os erros (sem apontar culpados) e não permitir que ocorram novamente.

Hoje a SEEL conta com 14 operadores de perfuratrizes e eles têm a disposição um variado leque de quase 50 máquinas altamente qualificadas para perfuração de solo e rochas.



Marcio Braga, um dos engenheiros mais experientes da SEEL, faz sua apresentação

O uso correto das máquinas depende não apenas do operador, mas também de quem o orienta, planeja o uso das perfuratrizes, de quem lhe entrega; enfim, uma rede de profissionais na Manutenção e nas obras. No “Workshop para Operadores de Perfuratriz”, realizado na sede da SEEL, Duque de Caxias (RJ), no dia 9 de abril, pelos engenheiros Marcio Braga (Coordenador de Obras), Marcelo Vicente (Supervisor de Manutenção) e pela técnica de segurança do trabalho, Suellene Giudice; debateu-se sobre o aprimoramento do uso preventivo das máquinas com o foco em reduzir quebras e alongar intervalos de necessidade de manutenção.

Pontos importantes como lubrificação e limpeza correta das máquinas, técnicas de perfuração e o passo a passo do procedimento com cada equipamento foram ressaltados na apresentação que mostrou imagens de como as máquinas saem da manutenção para a obra e de como voltam da obra para a manutenção.

## VOZ DE CLIENTE



“A SEEL tem conosco um contrato para a execução de três obras em taludes, uma concluída, outra sendo finalizada e a última sendo iniciada, com distintas soluções geotécnicas. A parceria com

a SEEL tem sido bastante positiva e o resultado parcial do trabalho executado atende nossas expectativas e nosso alto nível de exigência em qualidade, sempre prezando pela segurança no ambiente de trabalho e para os usuários”.

**CRISTIANO SCHMIDT DELLA FLORA,**  
Supervisor de Engenharia CCR ViaSul

## EXPEDIENTE DA EDIÇÃO:

JORNAL INTERNO DA  
(www.seel.com.br)



Nº 51 - tiragem – 500 exemplares – Junho/2022

### Diretoria:

Eng. Paulo Henrique Vieira Dias  
Eng. Fernando Antônio Roche França  
Eng. Ricardo Tadeu Bessa Mattos  
Eng. Fábio Vieira Dias  
Eng. Eduardo Linhares França

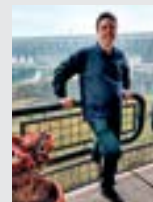
### Conselho Editorial:

Fábio Vieira Dias  
Laiane Costa

## Dia Mundial do Meio Ambiente – 5 de junho Três Colaboradores

respondem:

### “Como você cuida do MEIO AMBIENTE?”



**Celso Deccache (TI)** – “Faço o descarte dos eletrônicos de forma correta, equipamentos são enviados para empresas especializadas em reciclagem de eletrônicos. Outra atitude que tomei foi a de colocar os servidores da SEEL em nuvem, pois os datacenters da nuvem são dimensionados para consumo baixo de energia, além de programar servidores para desligar fora do horário de expediente, gerando economia.”



**Fernanda Mendes (QSMS)** – “Faço reaproveitamento, compro embalagens retornáveis ou que numa próxima compra posso utilizar refil, colaborando com os fabricantes para gerar menos impacto ambiental. Conscientizo as pessoas de que o cuidado com o meio ambiente não requer medidas drásticas, pode iniciar com ações individuais, pequenas e rotineiras. Analisem hábitos e adotem posturas conscientes.”



**Lucio Teixeira (Supervisor Administrativo)** – “Pratico atitudes sustentáveis e oriento os meus filhos a fazerem o mesmo, tais como a separação do lixo, do óleo e das pilhas e a entrega em locais adequados. O consumo excessivo de água deve ser evitado. No trabalho o reaproveitamento de folhas como rascunho é recomendável, além disso, ao ver uma luz ligada, desnecessariamente, a desligo ou oriento para que o façam.”

### Jornalista Responsável (redação e edição):

Alexandre Peconick – MTb. 17.889  
comunicacao@seel.com.br

### Diagramação e Arte:

Murilo Lins  
murilolins@terra.com.br

Impressão: PRINTMILL Gráfica e Editora